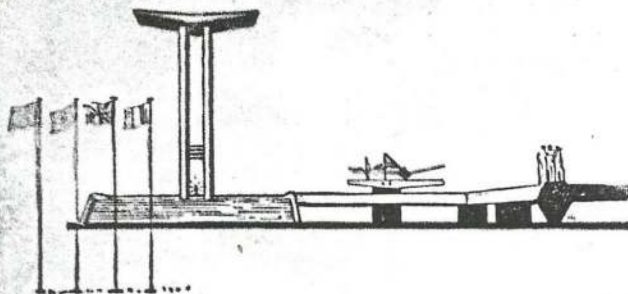


ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS DA FEB

FUNDADA EM 16 DE JULHO DE 1963

De Utilidade Pública - Lei nº 749, de 28/1/65 (D.O. 17/2/65)

Sede: Rua das Marrecas, 35 — Tel. 222-4225

RIO DE JANEIRO - GB

2.º SARGENTO MAX WOLFF FILHO

HISTORICO E CITAÇÕES DE COMBATE

MAX WOLFF FILHO — Id. IG-125504 — Classe 1912. 11º Regimento de Infantaria. Embarcou para além-mar em 20 de setembro de 1944. Natural do Estado do Paraná. Filho de Max Wolff e D. Etelvina Pacheco, tendo como pessoa responsável o Sr. Oscar do Amaral, residente à Rua Paraná, 71, casa II, Encantado — Distrito Federal. Faleceu em ação no dia 12 de abril de 1945, em Maserno, Itália, e foi sepultado no Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, na quadra D, fileira nº 2, sepultura nº 18, marca: lenho provisório. **Citações de Combate:** Em 13/XII/1944 — "Num gesto de abnegação e de destemor, estas praças se apresentaram voluntariamente ao Comandante de sua Unidade para constituir a patrulha incumbida de reconduzir às nossas linhas o Capitão João Tarciso Bueno, gravemente ferido em ação, em local perigoso, facilmente batido pelos fogos das posições alemãs. Bem sabiam os perigos de que se revestia a sua missão. Partiram, mas não foi possível localizar o oficial ferido, por causa da forte cerração e da escuridão da noite, trazendo, no regresso, dois outros feridos. É outro exemplo que quero apontar aos meus comandados. Dentre essas praças desejo destacar o desassombro do 3º sargento Wolff, que todas as vezes que se apresenta uma missão perigosa, principalmente de patrulha, espontaneamente se oferece para dela fazer parte. Registro com satisfação essa particularidade do sargento Wolff, pela qual revela possuir a noção perfeita do dever. militar."

Em 7/III/1945 — "As ligações eram indispensáveis. A 1ª Cia. do 11º RI ocupara no dia anterior as atuais posições, depois de atravessar terreno inteiramente desconhecido e largamente minado. Na madrugada de 7 partiram-se as linhas telefônicas. Para guiá-la e protegê-la, partiram à frente da turma telefônica o sargento Wolff, o cabo Thiago e o soldado José Berberino são outros tantos exemplos a apontar à tropa brasileira. Releva notar que do sargento Wolff é a segunda citação que tenho o prazer de registrar, por ato meritório praticado em combate." Foi agraciado com as Medalhas de Campanha, Sangue do Brasil, Medalha Americana "Bronze Star", Cruz de Combate de 1ª Classe. No decreto que lhe concedeu esta última condecoração, lê-se: "No dia 12 de dezembro de 1944, durante o ataque de sua Unidade em Bombiana, Itália, o sargento Wolff demonstrou grande intrepidez e elevado espírito ofensivo. Tendo conhecimento que vários de seus camaradas jaziam feridos na 'terra de ninguém" ofereceu-se voluntariamente para comandar uma patrulha a fim de evacuar os feridos. Todos os padioleiros não puderam apanhar os feridos acima referidos em virtude do intenso fogo inimigo. O sargento Wolff apesar da escuridão e do nevoeiro, seguiu com sua patrulha para a "terra de ninguém" e conseguiu com dificuldade carregar os feridos para as nossas linhas. Muitas vezes o sargento Wolff agindo como voluntário tem cumprido perigosíssimas missões no comando de patrulhas, tendo sido sempre bem sucedido. O sargento Wolff tem constituído sempre um belo exemplo para os seus camaradas."

(Transcrito do Boletim Especial do Exército, de 2-12-46)